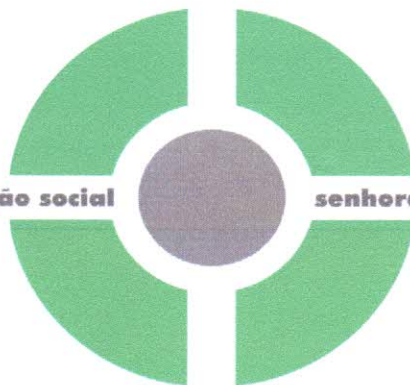


CIVAS

centro de infância, velhice e ação social



senhora da hora

Handwritten signature

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

E

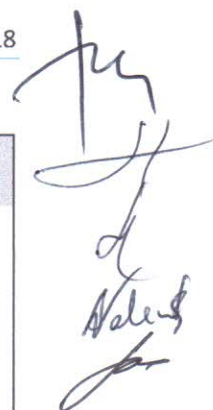
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO SOCIAL DE 2018



Índice

Sub-Capa.....	3
Plano de Ação.....	4
Conta de Exploração Previsional.....	7
Orçamento de Investimentos.....	8
Memória Justificativa.....	9


CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS
 1.º Orçamento anual

 Revisão Orçamental

ANO 2018

NISS 20004562183

DADOS INSTITUIÇÃO
Nome

CIVAS - Centro de Infância, Velhice e Acção Social da Senhora da Hora

NIPC

501 463 429

Natureza Jurídica

Associação

Telefone

229 520 491

Fax

229 540 349

Morada Sede

Av. Fabril do Norte, 717 - 4460-314 Senhora da Hora

Email

geral@civas.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
CIVAS - Atividades de Apoio à Infância	Creche Familiar	48
	Creche	42
	Pré-Escolar	100
CIVAS - Atividades de Apoio à 3ª Idade	Centro de Convívio	48
	Centro de Dia	30
	Serviço de Apoio Domiciliário	50
CIVAS - ERPI	ERPI	56

Dados da Contabilista Certificada
Nome

Sandra Margarida Bento Gomes

NIF

212 835 831

Email

sandra.gomes@civas.pt

Telefone

229 520 491

N.º Membro

62 255



Plano de Ação

Como determina a Lei e os nossos Estatutos, vem a Direção apresentar aos senhores associados o “Plano de Ação” e a “Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos” para o exercício social de 2018.

O Plano de Ação para próximo ano, constitui a consolidação do Plano anterior considerando que alguns dos objetivos nele definidos continuam atuais. Assim, mantendo os padrões habituais, procuramos elaborar um plano enquadrado em necessidades reais, que visem um objetivo fundamental: pensar e garantir o futuro da ação social do CIVAS.

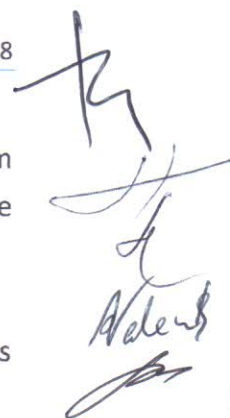
As preocupações manifestadas no último plano continuam a existir, tanto na área da Infância como na área da 3ª Idade. Desta forma, para suavizarmos essas preocupações, pretendemos atingir uma progressiva otimização dos serviços prestados, através da racionalização dos recursos existentes e trabalhar pela criação de novas fontes de financiamento, com a dinamização de atividades de carácter sociocultural e de outras ações geradoras de ação social e de recursos indispensáveis ao funcionamento e à perenidade da Instituição.

É a partir de um trabalho planeado entre as diferentes respostas da instituição, que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da nossa atividade.

Continuando a falar de respostas sociais, um ponto que mantemos não querer abandonar é o da possibilidade de implementação da UCC – Unidade de Cuidados Continuados.

Objetivo por nós de há muito almejado mas absolutamente impossível de concretizar sem a necessária garantia de compromisso financeiro da parte do Estado, avaliaremos em 2018 as reais capacidades e disponibilidades para poder ser encarada de frente.

De uma forma mais sintética, mas não menos importante, definimos outros objetivos que também exigem rigor e empenho na sua concretização, a saber:



1. Procura da melhoria contínua dos serviços prestados através da busca de um aumento sustentado dos níveis de satisfação dos nossos clientes e consequentemente da consolidação das relações estabelecidas;
2. Propagar junto dos potenciais utentes e familiares, a qualidade dos nossos serviços;
3. Almejamos fortalecer as parcerias existentes e, ao mesmo tempo, estabelecer novas formas de cooperação que permitam acrescentar valor ao trabalho que desenvolvemos. Consideramos também como prioridade da nossa atuação a sensibilização dos parceiros institucionais e outros para o visível agravamento das problemáticas sociais, assumindo-nos como interlocutores daqueles que diariamente procuram ajuda junto da Instituição;
4. A Qualidade para o CIVAS consiste na assunção de um compromisso irrecusável assumido junto dos seus clientes, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral. Como tal, é nosso objetivo continuar a aplicar todos os procedimentos mencionados nos manuais de gestão da qualidade estabelecidos pela Segurança Social;
5. Continuar a dispor de meios necessários à conservação e manutenção dos nossos equipamentos, garantindo um ambiente físico adequado de forma a proporcionar boas condições no desenvolvimento das atividades planeadas. O investimento de maior envergadura previsto para 2018, será a possibilidade de extensão do elevador instalado no edifício do polo da 3ª Idade para o último piso, de forma a reutilizar o espaço com salas de apoio técnico e para novas respostas;
6. Promover ações de formação, preferencialmente em parceria com entidades que as financiem, capacitando os diversos recursos humanos. Em 2017, já articulamos com o IEFP e o Centro de Formação do Porto algumas ações de formação e esperamos poder continuar a colaborar, com o mesmo objetivo, em 2018;
7. A Direção procederá aos ajustes necessários no quadro de pessoal existente, visando a sua sustentabilidade e racionalizando recursos. Continuará a ser implementado um sistema de avaliação interno do pessoal visando a melhoria do desempenho profissional dos seus colaboradores;

